

APRESENTAÇÃO

Com intenção de aproximar mais os cursos de Pedagogia, Biologia, Química, Física e Matemática, bem como estimular docentes e estudantes de graduação e pós-graduação a fortalecer ou formar equipes colaborativas debruçadas sobre a educação infantil e as séries iniciais do ensino fundamental da escolaridade brasileira, a revista *Inter-Ação* da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás organizou esta chamada de artigos tematizada por Ensino de Ciências Naturais e Matemática. A meta é mostrar como as pesquisas nesta área do ensino têm interfaces, tanto nos fundamentos dos campos educacionais que aqui se entrecruzam, quanto nas abordagens metodológicas.

Desta forma, convidamos à leitura dos artigos selecionados a seguir que, mais do que um conjunto de contribuições sul-americanas, sinalizam pesquisa e desenvolvimento de pertinência e relevância.

No artigo *Ludicidade no Ensino da Normalidade em um Ambiente Florestal*, Otacílio Antunes Santana (UFPE) e Yekaterina Petrova (MSU-RU) aplicam a pedagogia explícita lúdica em um contexto florestal e buscam a consolidação do conhecimento sobre o estudo da normalidade e a teia interdisciplinar que o conteúdo requer para sua compreensão. Em *Ensino e Aprendizagem de Análise Matemática como Encontro com os Signos na Perspectiva de Gilles Deleuze*, Luiz Carlos Leal Junior (IFSP) e Antonio dos Santos Andrade (USP) analisam a problemática da Matemática com base na teorização de Deleuze e seu deslocamento conceitual para o campo da Educação Matemática.

No artigo *O Uso de História em Quadrinhos no Ensino de Imunologia para Educação Básica de Nível Médio*, Karina Alves de Toledo (UNESP), Gabriela Stella Mazali (UNESP), Juliana Alves Pegoraro (UNESP), Jaqueline Orlando (UNESP) e Daniel Manzoni de Almeida (USP) mostram que o uso de histórias em quadrinhos ajudou na abordagem do assunto imunologia com o reconhecimento de diferentes tipos celulares e moléculas pelos estudantes. Em *Mediações Pedagógicas na Interpretação de Experimentações Investigativas: uma Estratégia Didática para a Formação Docente em Química*, Roseli Pacheco Schnetzler (UNIMEP), Lenice Heloisa Arruda Silva (UFGD) e Thiago Antunes-Souza (UNIMEP) propõem

uma estratégia didática que articula a importância de mediações pedagógicas com a organização de ideias químicas envolvidas em um experimento, segundo três níveis cognitivos do conhecimento químico.

No artigo *A Educação Ambiental como Proposta de Formação de Professores Reflexivos: das Práticas Contextualizadas à Perspectiva Emancipatória Rumo à Ambientalização no Ensino de Ciências*, Maria Luciana da Silva Nóbrega (UNIVASF) e Maria das Graças Cleophas (UNILA) utilizam as práticas pedagógicas da Contextualização, da Convivência com o Meio e da Interdisciplinaridade, com licenciandos em Ciências da Natureza, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Em *Relações entre Ensinar Ciências e a Escrita: reflexões sobre as "Origens" de seu Pesquisar no Brasil*, Daniela Tomio (FURB) realiza uma análise histórico-epistemológica das pesquisas sobre escrita divulgadas em periódicos e eventos da área Ensino de Ciências, apoiados na epistemologia de Ludwik Fleck na Análise do Discurso.

Em *Actividades en Laboratorios de Enseñanza de Física: percepciones de estudiantes de Brasil y Argentina. Tema de Reflexión Docente*, Liliana del Valle Ortigoza (UNL-AR), Liliana Ester Contini (UNL-AR) e Marcel da Silva Lessa de Oliveira (UESC) refletem sobre percepções e representações que alunos de universidades do Brasil e da Argentina possuem do laboratório. No artigo *Para Além da Fixação dos Conteúdos: uma Proposta de Historicidade como Estratégia de Transposição Didática no Estudo da Física e na Formação Docente na Licenciatura em Ciências Biológicas*, Maria Auxiliadora Delgado Machado (UNIRIO), Carmen Irene Correia de Oliveira (UNIRIO) e Guaracira Gouvêa de Sousa (UNIRIO) problematizam as dificuldades dos alunos de Ciências Biológicas para lecionar conceitos introdutórios de Física durante aulas de regência e discutem uma estratégia plausível a partir da historicidade desses conceitos. Em *El Pensamiento Narrativo en la Enseñanza de las Ciencias*, Agustín Adúriz-Bravo (UBA-AR) e Andrea Revel Chion (UBA-AR) examinam características das narrativas linguísticas e da ciência cognitiva e reconhecem possíveis contribuições para a aula de ciências.

Finalmente, ressaltamos que a iniciativa dos colegas da FE/UFG reconhece a Pedagogia como campo multidisciplinar e aposta a necessidade e potencialidade dos conhecimentos científicos e tecnológicos para a formação escolar cidadã no Brasil.

Goiânia, primavera de 2016.

Fábio da Purificação de Bastos e José André Peres Angotti